

A ECONOMIA FLUMINENSE E O POTENCIAL DO RIO DE JANEIRO NA ÁREA DE FÁRMACOS

Alexandre Raposo

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar

Rio



2004 – O Ano das Marcas Recordes da Economia do Rio de Janeiro

Destques – 2004

- *Estado líder na atração de novos investimentos em 2004 – US\$ 16,7 bilhões = 50,1 bilhões de reais;*
- *Estado Líder na Produção de aço; Os investimentos em 2004 triplicam a produção de aço de 7,3 milhões t/ano para 21,8 milhões t/ano;*
- *O estado assume o segundo lugar na renda per capita nacional (IBGE);*
- *Menor índice de desemprego do país por 4 meses e segundo menor nos demais;*
- *Maior Salário Mínimo do País;*
- *Exportações – 1º ano de superávit na balança comercial;*
- *Aeroporto Internacional – retorno dos vôos nacionais e internacionais;*

- *Adequação da carga fiscal de ICMS para grande parte das atividades econômicas;*
- *Geração de empregos formais cresceu 84,2%;*
- *Reabertura da Bolsa de Valores do Rio visando novas negociações;*
- *Projeto de criação do Centro Internacional de Resseguros;*
- *Pólo Automotivo – recorde na produção estadual de veículos/ Volks assume liderança na fabricação de caminhões;*
- *Maior Pólo de Produção de Cerveja do País (Lokal, Itaipava, Devassa, Cintra, Schincariol, AMBEV, Meyerfreund);*
- *Revitalização da indústria de bebidas quentes no Estado (Pernod Ricard).*

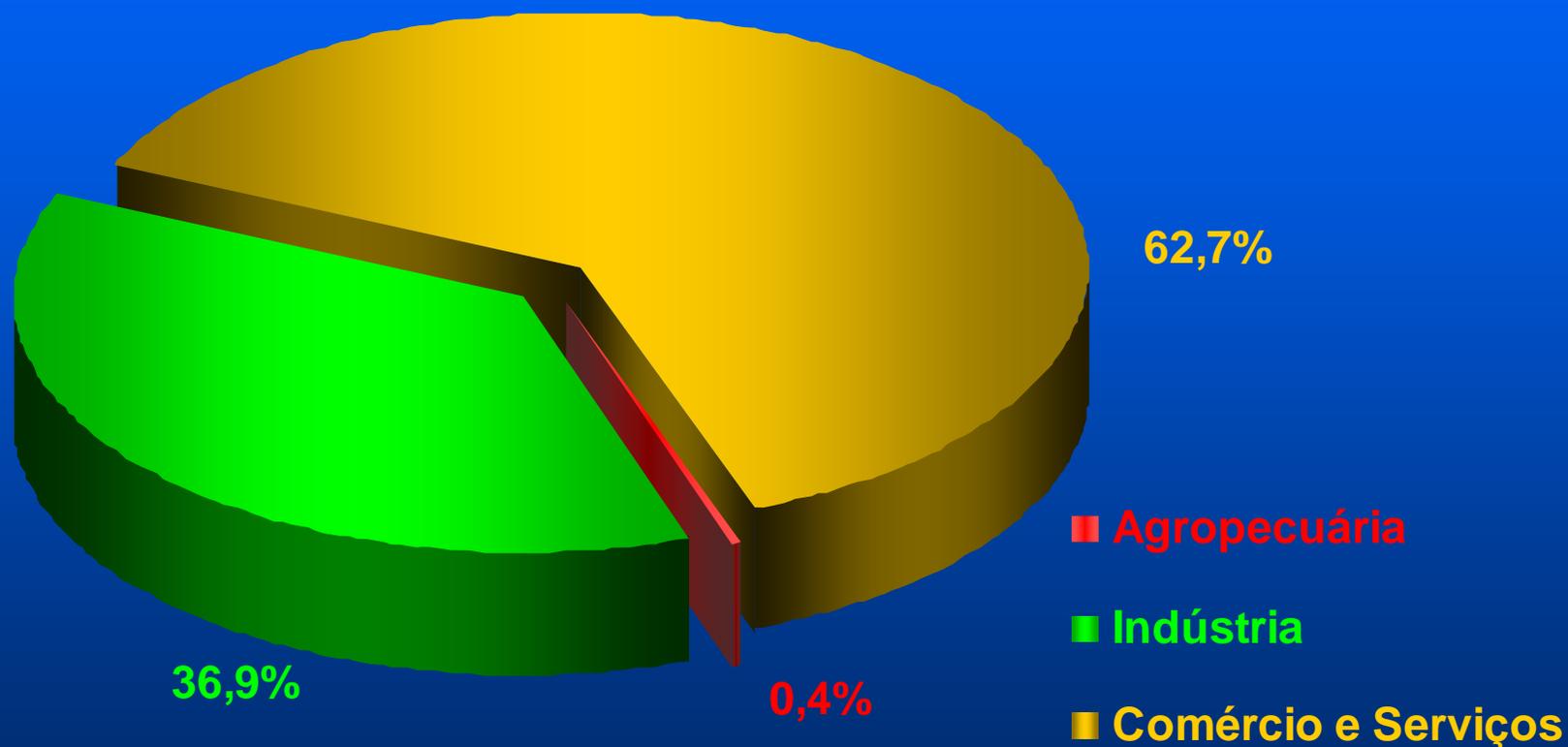
Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar

Rio



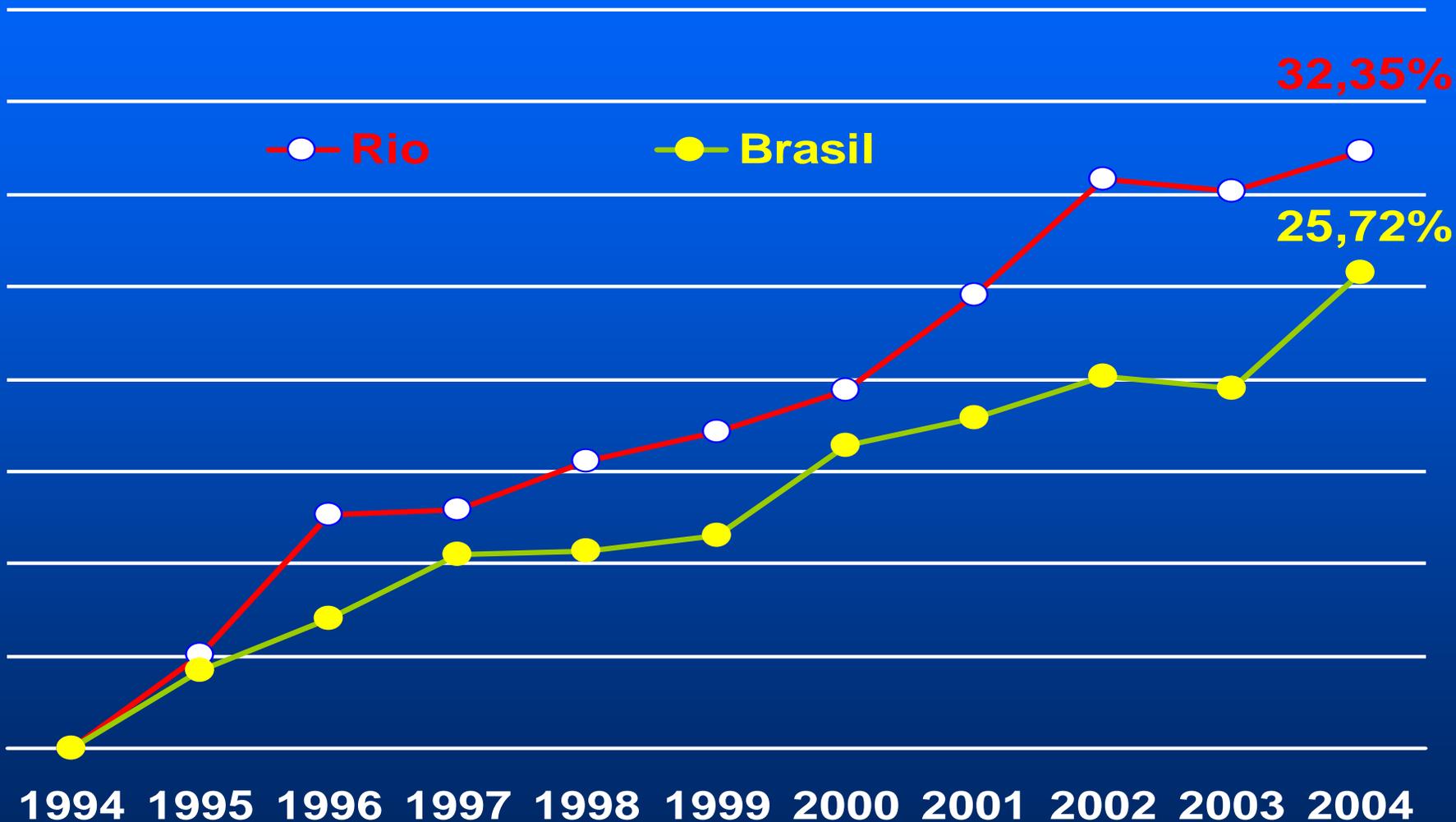
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA

Composição do PIB Fluminense



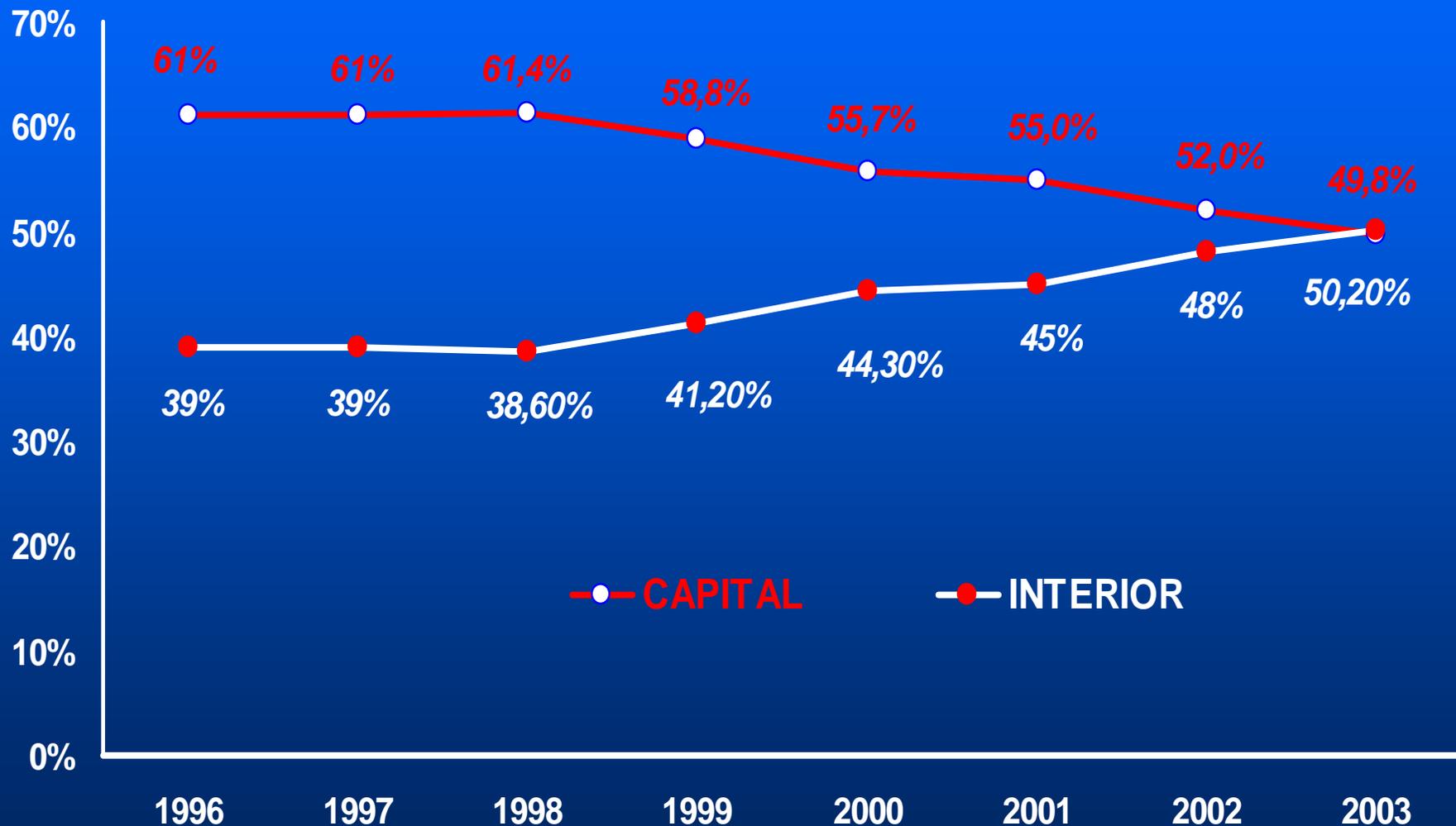
Índice de Evolução do PIB

Rio de Janeiro x Brasil 1994 – 2004



CAPITAL E INTERIOR

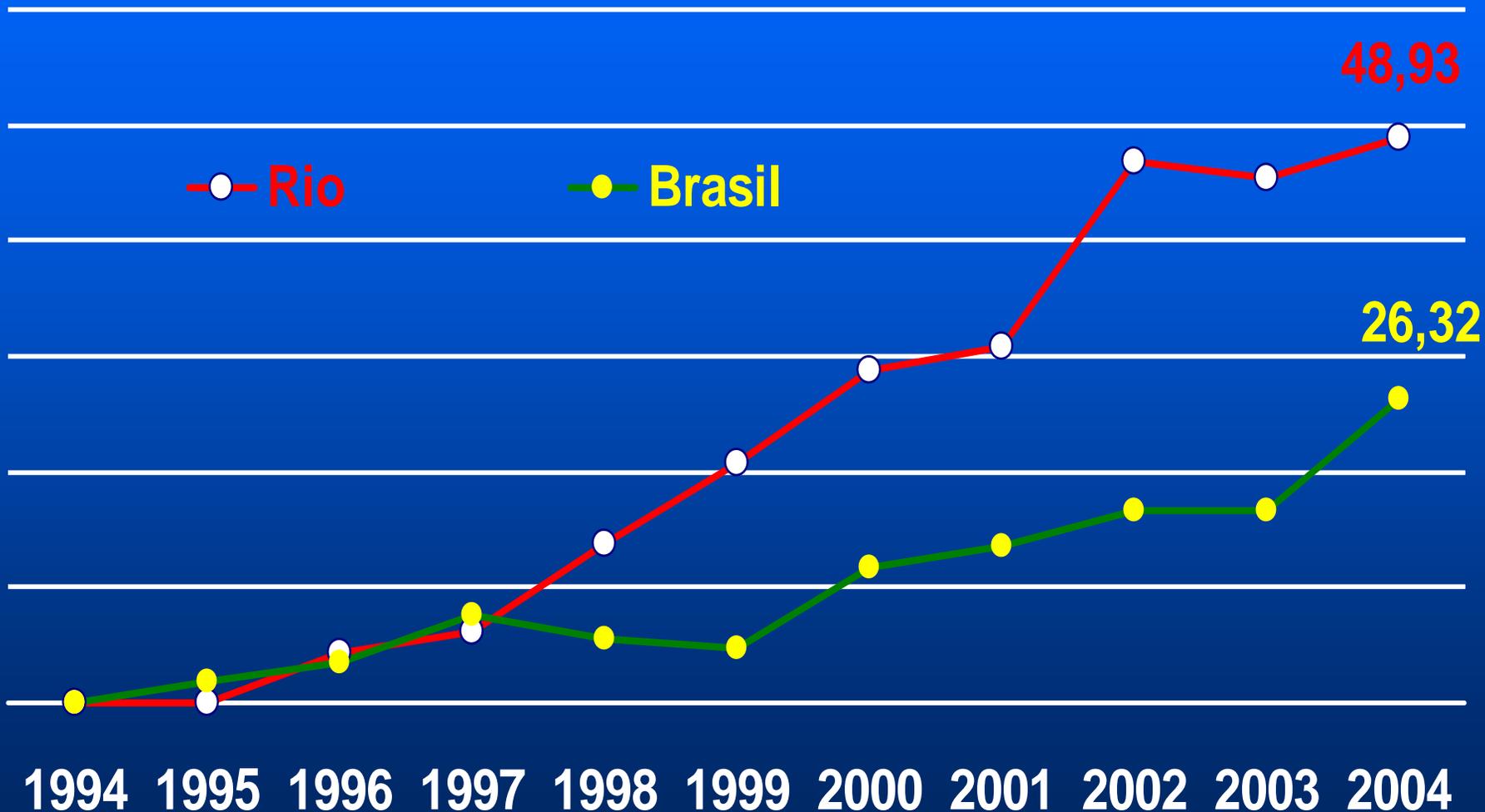
Participação no PIB (1996 - 2003)



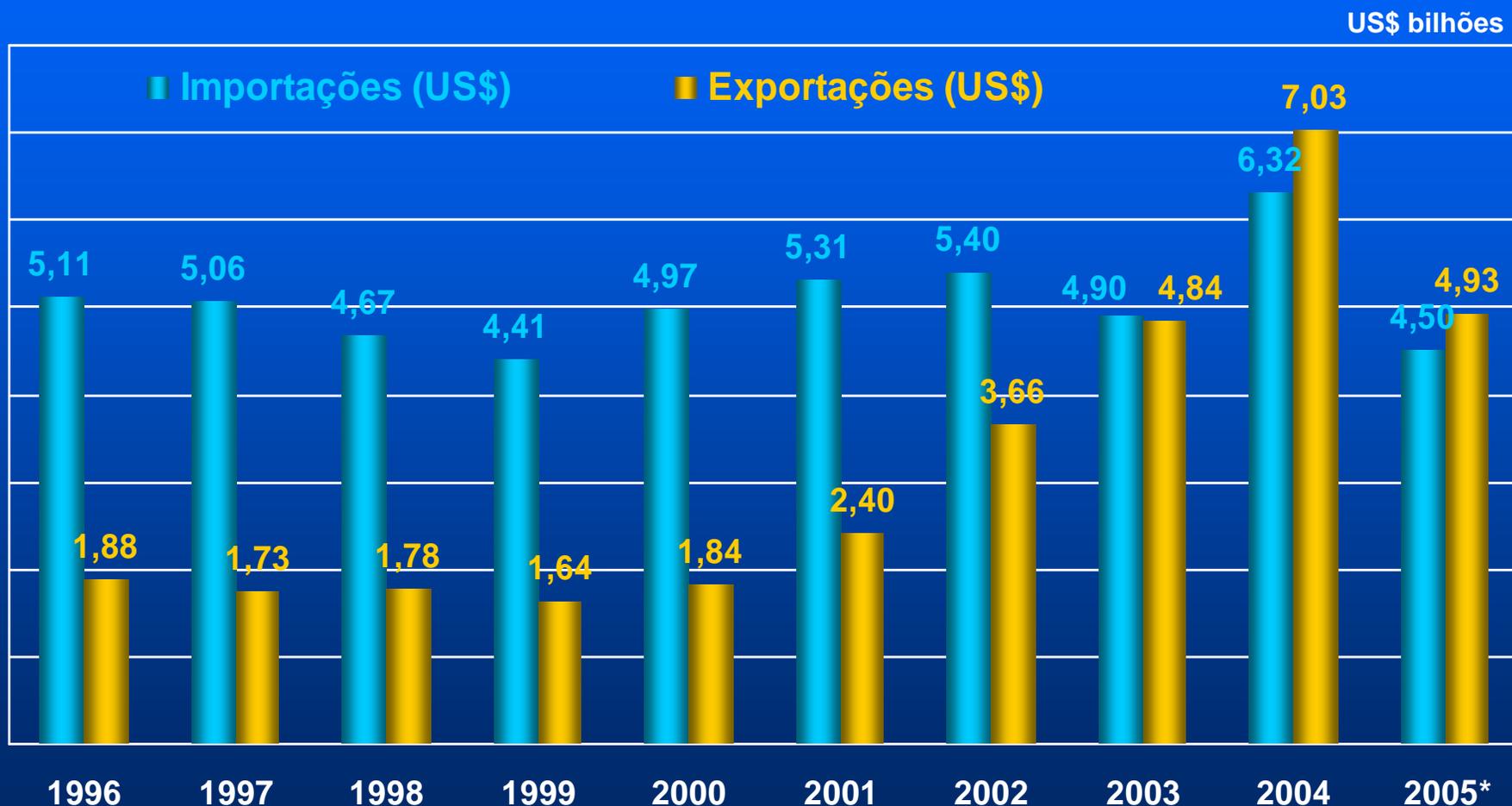
FONTES: CIDE

Evolução da Produção Industrial

Rio de Janeiro – Brasil (1994 - 2004)



- Crescimento superior a 280% no período de 2000 a 2004. Rio de Janeiro passou de 7º estado exportador para 5º



*Jan - Agt

Rio

Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar



ADEQUAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA

Adequação da Carga Tributária do Setor Produtivo

- **Setor Têxtil/Confecção:** Redução de ICMS para 2,5%.
Diferimento na compra de máq. e equipamentos;
- **Calçados e Jóias:** Redução de ICMS para 2,5%;
- **Cervejas e refrigerantes:** Redução de ICMS de 20% para 18%;
- **Bebidas quentes:** Redução de ICMS de 25% para 12%.
- **Álcool combustível:** Redução de ICMS de 31% para 24%.
- **Café:** Redução do ICMS para 7%.
- **Parafusos, produtos da linha branca:** Redução do ICMS para 12%.

Adequação da Carga Tributária do Setor Produtivo

- **Cosméticos:** Redução de ICMS de 25% para 13%;
- **Softwares:** a incidência do ICMS passa a se limitar ao meio físico;
- **Querosene de Aviação:** Redução de ICMS 15% para 3%. (Anteriormente essa alíquota chegou a 30%);
- **Importação:** Redução de ICMS de 19% para 16%, sendo 14% no caso de entradas pelo Aeroporto do Galeão;
- **Setor metal-mecânico de Nova Friburgo:** redução de base de cálculo, de forma que a incidência resulte em 12%;

Rio

Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar



GERAÇÃO DE EMPREGOS

Geração de Empregos Formais no Estado do Rio de Janeiro

Janeiro – Dezembro – 2004 ***107.830***

Janeiro – Dezembro – 2003 ***58.547***

$$2004 / 2003 = 84,2\%$$

Geração de Empregos Formais no Estado do Rio de Janeiro e Brasil

Rio de Janeiro	Janeiro – Junho – 2005	56.792
	Janeiro – Junho – 2004	55.756

Jan – Jun 2005 / 2004 = 1,86%

Brasil	Janeiro – Junho – 2005	966.303
	Janeiro – Junho – 2004	1.034.000

Jan – Jun 2005 / 2004 = (6,55%)

Qualificação da Mão-de-Obra

- População com o maior nível de escolaridade do país;
- 110 Instituições de Ensino Superior;
 - 566 programas de graduação; e
 - 190 de pós-graduação;
- 156 Escolas Técnicas;
- 22 Centros de Tecnologia e Treinamento Profissional (Sistema Senai)



Parceria Universidade-Empresa



- Os mais importantes centros de pesquisa da América do Sul;
 - COPPE, CEPEL, CETUC-PUC/RJ, IME, CENPES e vários outros;
- 4 Parques Tecnológicos;
 - 12 Incubadoras (UFRJ, UERJ, UENF, UFF, PUC-RIO, IME, GAMA FILHO e várias outras).

Qualidade Total na Mão-de-obra

Comparativo Rio X Brasil 2003 (em % de empregados)

	RIO	BRASIL
Menos de oito anos de estudo	29,5%	32,6%
Superior completo	9,3%	5,9%

Fonte: FIRJAN (O GLOBO – 23/04/05)

Destques – 2005

- *Recorde na produção de petróleo;*
- *Novas encomendas a estaleiros fluminenses da ordem de US\$ 2,2 bilhões ;*
- *Instalação de 15 empresas do setor de plásticos a partir da criação do Pólo do Gás Químico;*
- *Novo recorde na produção de veículos;*
- *Atração de novos investimentos para o interior, especialmente no adensamento das APLs;*
- *Produtividade industrial fluminense aumenta 35,3%, enquanto que a média nacional cresceu 14,9% (2002 – 2004).*

Destques – 2005

- *Geração de 120 mil empregos formais;*
- *Atração de indústrias de bens de consumo durável – especialmente linha branca e eletro eletrônico;*
- *Criação do Centro Internacional de Resseguros;*
- *Criação do Aeroporto Indústria*
- *Constituição da Rio Film Comission;*
- *Recorde e diversificação das exportações;*
- *Início das operações da Agência de Fomento – INVESTERIO.*

Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar

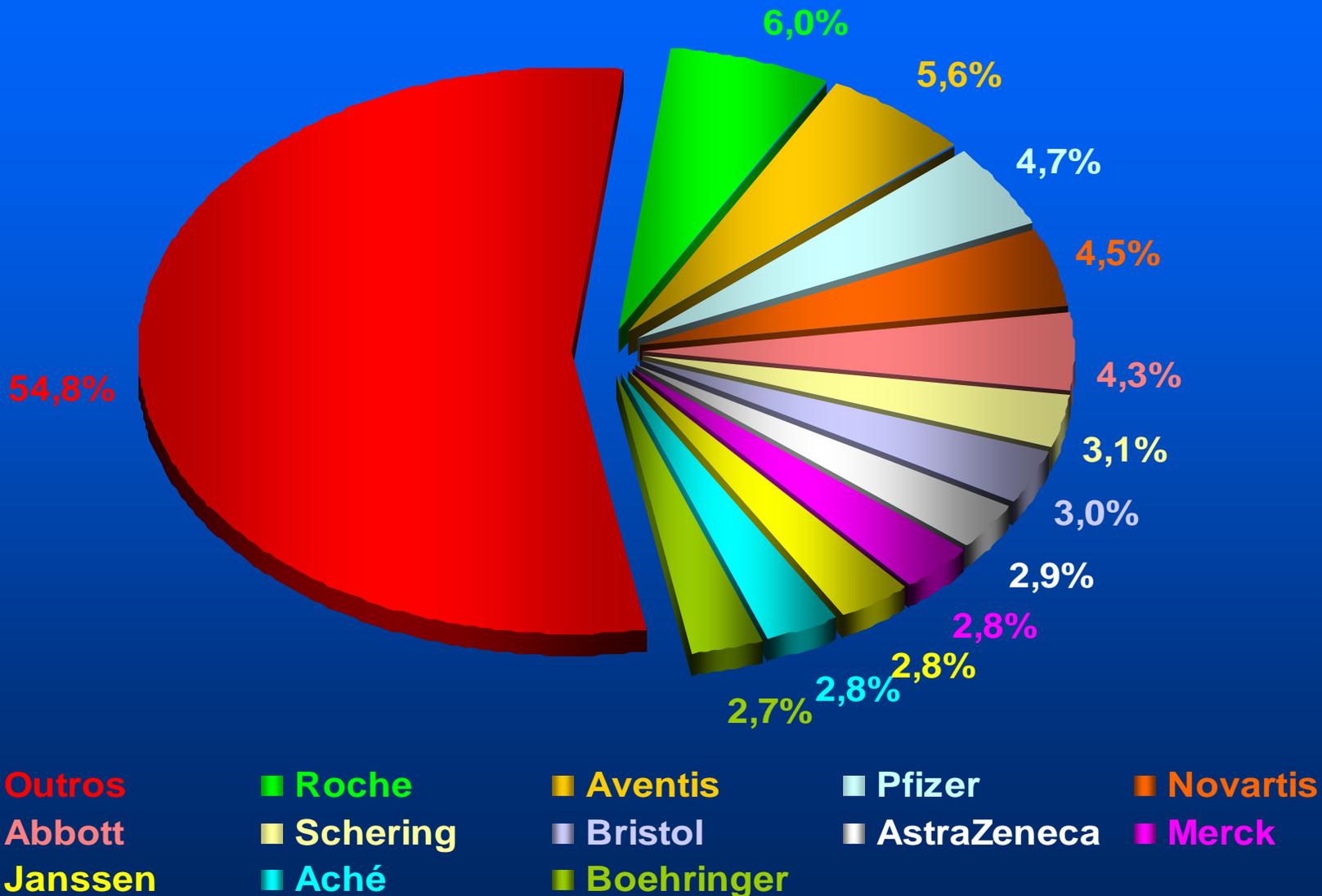
Rio



O Potencial dos Fármacos

- O país ocupa o 11º lugar no ranking do mercado mundial;
- No Brasil estão presentes 551 laboratórios;
- Em 2003, esse mercado faturou US\$ 5,56 bilhões;
- As multinacionais controlam 70% das vendas no mercado interno;
- 60 laboratórios estão localizados no Estado do Rio de Janeiro;
- 12 laboratórios controlam cerca de 45% do mercado.
- Destes, 3 encontram-se no Rio de Janeiro.
 - Roche;
 - Schering;
 - Merck.
- O Laboratório Schering foi eleito pela Gazeta Mercantil como o melhor do setor farmacêutico em 2005.

Distribuição do Mercado Farmacêutico Brasileiro



Porque Incentivar o Setor no ERJ

- O setor farmacêutico tem significado estratégico para a economia fluminense, pela capacidade de atrair investimentos, emprego e renda;
- 11% do mercado estão no Estado do Rio de Janeiro;
- A indústria farmacêutica fluminense, assim como a brasileira, tornou-se intensamente dependente de importações;
- Percepção pública da necessidade de apoiar toda a cadeia produtiva da indústria farmacêutica, desde a etapa química até a fabricação do medicamento final;
- O ERJ por sua concentração de universidades, centros de pesquisa, facilidades logísticas e de infra-estrutura reúne condições favoráveis para o desenvolvimento da indústria farmacêutica;
- Todas as vantagens do ERJ vinham sendo comprometidas em função dos incentivos fiscais concedidos por outros estados.

Incentivos Financeiros

Programa Rio Fármacos – Dec. 24.857/98

- **Beneficiados:**
 - **Empresas no ramo da Indústria Química Fina de Aplicações de Biotecnologia, Farmacêutica, de Fármacos e de Cosméticos no Estado do Rio de Janeiro.**
- **Critérios para enquadramento:**
 - I. Instalação: investimento igual ou superior a 300.000 UFIRJ's (que não impliquem em descontinuação de outras atividades da mesma empresa em território fluminense);**
 - II. Expansão de unidades fabris: aumento de faturamento e investimento fixo igual ou superior a 150.000 UFIRJ's;**
 - III. Relocalização: expansão mínima de 30% da capacidade produtiva e corresponda a investimento igual ou superior a 300.000 UFIRJ's-RJ.**

Incentivos Financeiros

Programa Rio Fármacos – Dec. 24.857/98

- **Valor do Financiamento:**
 - **Projetos de fabricação de genéricos: 200% do valor do financiamento em UFIRJ's-RJ do investimento fixo a ser realizado;**
 - **Demais projetos: 100% do valor em UFIRJ's-RJ do investimento a ser realizado..**
- **Prazos:**
 - **Prazo de utilização: Projetos de fabricação de Genéricos => até 84 meses ou até atingir valor total de financiamento; Demais Projetos => até 60 meses ou até atingir valor total de financiamento;**
 - **Prazo de carência: até 60 meses, incluindo o período de utilização;**
 - **Prazo de amortização: até 60 meses pelo Sistema de Amortização Constante.**

Incentivos Financeiros

Programa Rio Fármacos – Dec. 24.857/98

- **Condições de Financiamento:**
 - Liberação dos recursos: parcelas mensais equivalentes a no máximo 9% do faturamento apurado no mês anterior a cada liberação;
 - Juros nominais: 6,0% a.a. fixos devidos trimestralmente durante a carência, e mensalmente, durante o período de amortização.
- **Garantias:**
 - 100% do valor do financiamento nas modalidades usualmente aceitas pelo Estado;

Incentivos Fiscais

Cadeia Farmacêutica

- Decreto 36.450 de 29 de outubro de 2004
- Empresas beneficiadas: estabelecimentos industriais de química fina, farmoquímica, indústrias e laboratórios farmacêuticos, bem como o estabelecimento comercial atacadista e a central de distribuição, localizados no Estado do Rio de Janeiro.
- Redução da base de cálculo do ICMS para 12% e crédito presumido de 4% sobre o valor da saída interna de maneira que a carga tributária fica reduzida para 8%.
- Diferimento do ICMS referente à importação ou à aquisição interna de insumos e bens para o ativo fixo, desde que, no caso de importação, o desembaraço aduaneiro ocorra nos portos ou aeroportos fluminenses.

Resultados

- **FUNDES – Rio Fármacos** : Ranbaxy, Servier, Laboris, Salus Biotech, Nortec – Investimentos: R\$ 166 milhões, 724 empregos.
- **Rio Portos – Incentivo para importação**: Brainfarma, Instituto Bioquímico e Schering; R\$ 1,1 bilhão.
- **Decreto 36.450/04 (Termo de Acordo)** - Barrenne Ind. Farmacêutica, Brainfarma, Casa Granado, Farmoquímica, Guerbet, GlaxoWellcome, Ita Representações, Jomargil Distribuidora, Laboratório Gross, Laboratórios Servier, Laboris Farmacêutica, Mappel, Nikkho, Nortec, Panarello, Profarma Promovac Salus Biotech; Schering-Plough, Merck, Solufarma.

Nunca a natureza e o homem investiram tanto em um só lugar

Rio



■ Como nos contatar:

- E-mail: gs@sede.rj.gov.br
- Telefone: +55 21 2532-1010
- Fax: +55 21 2262-3326
- Homepage: www.sede.rj.gov.br

**GOVERNO DO
ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**

**SECRETARIA DE ESTADO
DE DESENVOLVIMENTO
E C O N Ô M I C O**